

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA: ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM

Simone Karine da Costa MESQUITA\*

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Especialista em Saúde da Família. Enfermeira de Unidade Básica de Saúde/RN E-mail: simone.karine@hotmail.com

**Recebido em: 29/10/2013 - Aprovado em: 22/12/2013 - Disponibilizado em: 15/01/2014**

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo identificar a produção científica de artigos sobre assédio moral no âmbito do trabalho em enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada por meio do levantamento de artigos em periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexados na base de dados BDENF. O universo a pesquisa foi constituído por 52 artigos, contudo 13 artigos fizeram parte da amostra. A coleta de dados ocorreu no período de junho de 2013. Com o levantamento de informações, foi possível a elaboração de três categorias. Na categoria I: Comportamento do assediador, o abuso de poder teve uma maior representabilidade, com 57,1%. Referente à categoria II: Assédio moral acarretando problemas no trabalho, o isolamento social e intenção em abandonar o emprego apareceram em 42,8% dos artigos. Com relação à categoria III: Assédio moral: efeitos na saúde dos profissionais de enfermagem, a ansiedade foi problema mais evidenciados nos estudos, representando cerca de 57,1%. Embora seja notória a relevância desta temática para a categoria de enfermagem, visto que o assédio moral traz sérios prejuízos à saúde do trabalhador, a ponto de serem impedidos de exercer suas funções laborais, demanda uma maior atenção referente à disseminação no campo a produção científica, evidenciando um déficit no quântico de artigos envolvidos nesta pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assédio Moral. Enfermagem. Profissionais de Saúde. Ambiente de Trabalho. Saúde.

**ABSTRACT:** This study aims to identify the scientific production of articles on bullying in the nursing workplace. It is an integrative review of research conducted by the survey papers in the Virtual Health Library ( VHL ), indexed in the database BDENF . The research universe consisted of 52 articles , but 13 articles were part of the sample . Data collection occurred from June 2013. With the gathering of information , it was possible the elaboration of three categories . In Class I : stalker behavior , abuse of power had greater representability , with 57.1 % . Referring to the category II : Bullying causing problems at work , social isolation and intent to leave the job appeared in 42.8% of articles . With respect to Category III : Bullying : health effects of nursing , anxiety problem was most evident in the study , representing approximately 57.1 % . While it notes the relevance of this topic for the nursing category , since bullying causes serious damage to the health of the worker , to the point of being unable to perform their duties at work, demand more attention regarding the dissemination in the scientific field , showing a deficit in the quantum of articles involved in this research.

**KEYWORDS:** Moral Harassment. Nursing. Health professionals. Desktop. Health.

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho vem passando por diversas modificações nos últimos anos, se tornando cada vez mais dinâmico e competitivo. Tal situação tem influenciado na estrutura das organizações de saúde, acarretando uma maior exploração da mão de obra humana, expondo os profissionais a situações desgastantes que acaba ferindo a situação humana.

Com o advento do capitalismo, a produtividade e o lucro passou a ter grande relevância em detrimento à subjetividade humana (SINGER, 2004). Neste sentido, o descaso com a dimensão da subjetividade favorece ao surgimento de sofrimento e violência no trabalho, e é nessa conjuntura que se emergi o assédio moral no ambiente laboral.

No Brasil, a discussão sobre assédio moral no trabalho é discreta e incipiente, especificamente no campo da enfermagem. Entretanto, pesquisadores apontam que os profissionais de enfermagem são mais vulneráveis a situações de assédio moral, no ambiente de trabalho (LEITO, 2012). O âmbito hospitalar, por se tratar de uma estrutura rígida, com supervalorização de hierarquia, favorece a esse tipo de violência com relação à enfermagem, além do mais, a referida categoria está sujeita a múltiplas exigências emocionais, cognitivas e físicas, geradoras de efeitos negativos (AZEVEDO; ARAÚJO, 2012).

Diante de tais situações, o presente estudo tem como objetivo identificar a produção científica de artigos sobre assédio moral no âmbito do trabalho em enfermagem.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa voltada para a produção científica no que se refere à temática “Assédio moral no trabalho em enfermagem”. A pesquisa foi realizada por meio do levantamento de artigos em periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexados na base de dados BDENF. Foram utilizados para a busca dos artigos o descritor “enfermagem” e a palavra-chave: “assédio moral”. Após a escolha, foram correlacionados: “Assédio Moral” AND

“Enfermagem”, e dessa forma realizado a busca.

Os critérios de inclusão para a seleção da amostra das publicações abrangeram: abordarem a temática investigada, estarem no idioma português, publicação realizada no período de 2004 a 2012 e que estes estejam disponíveis na íntegra. O universo a pesquisa foi constituído por 52 artigos, contudo 13 fizeram parte da amostra, uma vez que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos pelos autores.

A coleta de dados ocorreu no período de junho de 2013, sendo realizada através de busca eletrônica, atentando os critérios de inclusão. Portanto, primeiramente, houve uma seleção dos estudos que envolveram três etapas: (a) leitura dos artigos, com análise da finalidade de cada pesquisa, para exclusão dos artigos não pertinentes. (b) registros das informações dos artigos. Neste momento foi utilizado um roteiro estruturado contendo informações pertinentes ao estudo: ano de publicação, tipo de estudo, título do artigo, autores, base de dados, bem como os enfoques relacionados a temática investigada. (c) conferência dos títulos dos artigos, para verificar repetições destes, sendo computada uma única vez.

Uma vez realizado o levantamento de informações, foi possível fazer categorização dos dados coletados, considerando: Categoria I: Comportamento do assediador; Categoria II: Assédio moral acarretando problemas no

trabalho; e Categoria III: Assédio moral: efeitos na saúde dos profissionais de enfermagem. Esta categorização originou tabelas que permitiram fazer uma análise e discussão com a literatura pertinente. As pesquisadoras seguiram todos os preceitos éticos necessários para a análise e divulgação dos dados da pesquisa. Por esse trabalho ser caracterizado como uma pesquisa sistemática, cujo conteúdo disponibilizado publicamente, não foi necessário à submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise e discussão desta revisão sistemática da literatura dar-se-ão em dois momentos. No primeiro momento será feito a caracterização das investigações contempladas no estudo e a *posteriori* serão analisadas categorias temáticas das publicações envolvidas na pesquisa. No que concerne a caracterização das investigações destacamos o ano de publicação, o tipo de pesquisa e o idioma.

Quanto ao quantitativo de artigos publicados por ano, os resultados mostraram que 2012 foi o ano de maior produção, com 28,5%; seguido dos anos de, 2011, 2010, 2008, 2005 e 2004 com porcentagens equivalentes a 14,2%. No que concerne o tipo de pesquisa dos artigos inclusos no estudo 57,14% refere-se à pesquisa de revisão, e

apenas 42,85% mencionavam a pesquisa de campo.

Com a finalidade de facilitar a interpretação dos dados, as publicações foram agrupadas em três categorias temáticas, elencadas no quadro abaixo.

Quadro 1: Referente as categorias sobre Assédio Moral no trabalho em enfermagem

<b>Categoria 1: Comportamento do assediador</b>	
Abuso de poder;	57,1%
Humilhações, agressões verbais e não verbais e constrangimentos;	42,8%
Falsas acusações e desqualificações	28,5%
<b>Categoria 2: Assédio moral acarretando problemas no trabalho</b>	
Isolamento social e abandono de emprego;	42,8%
Dificuldade de concentração e falta de interesse	28,5%
<b>Categoria 3: Assédio moral: efeitos na saúde dos profissionais de enfermagem</b>	
Ansiedade;	57,1%
Depressão;	42,8%
Medo, palpitações, problemas gastrointestinais e desequilíbrio emocional	28,5%

Fonte: Dados elaborados pelos autores do estudo

De acordo com quadro 1, na categoria referente ao Comportamento do assediador, foi possível evidenciar alguns comportamentos do assediador. Dentre eles, o abuso do poder teve uma maior representabilidade, com 57,1%; seguido de comportamentos referente à discriminação, humilhações, constrangimentos e agressões verbais e não verbais, com 42,8%. Comportamentos relacionados à desqualificação, com ataque sobre as competências dos profissionais e falsas

acusações, teve uma representação de 28,5% dos artigos estudados.

Diante dos dados encontrados, torna-se evidente o comportamento hostil do agressor, que muitas vezes ocorre de forma repetitiva e por longo tempo, que se configura uma realidade invisível, mas concreta, por acarretar diversos problemas que infere de forma agressiva a estrutura humana.

Edgar Morin, em seus estudos ressalta a importância da formação profissional nos componentes curriculares da administração/gerenciamento. Visto que através da formação pode-se construir novos gerentes e líderes, capazes de estabelecer diálogo e reflexões a cerca das situações de trabalho, ressaltando a importância de todos na equipe, a fim de atender ao sistema de cuidado complexo (COSTA; HAMMERSCHMIDT; ERDMANN, 2010).

No que concerne a categoria 2, o assédio moral traz consequências negativas no trabalho, dentre elas temos o isolamento social e intenção em abandonar o emprego, representado 42,8% dos artigos estudados. A dificuldade de concentração e falta de interesse, representou 28,5% dos estudos.

Torna-se evidente que tal situação não prejudica apenas quem sofre o assédio, mas sim, pode prejudicar a estrutura de uma empresa. Tais situações repercutem em prejuízos econômicos às empresas, gerados pelo absentismo, afastamentos, substituições e custos com processos. Todavia, eles não

param por aí, pois, devido o assédio moral, muitos trabalhadores têm sua saúde debilitada a ponto de serem impedidas de exercer suas funções laborais (FONTES; PELLOSO; CARVALHO, 2011).

Os problemas que o assédio moral causa a saúde, podemos identificar na categoria 3. A ansiedade foi problema mais evidenciados nos estudos, representando cerca de 57,1%; seguindo da depressão com 42,8%. O medo, palpitações, problemas gastrointestinais e desequilíbrio emocional tiveram uma representação de 28,5%. Com menor representabilidade a raiva, irritação e estresse, fizeram parte dos estudos cerca de 14,2%.

De acordo com os dados apresentados, observa-se que o assédio moral é prejudicial à saúde do trabalhador, e tal ação pode levar o trabalhador a condições frágeis de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aborda que o assédio moral no ambiente de trabalho é um comportamento irracional, repetido, podendo colocar em risco a saúde e a segurança do trabalhador (OMS, 2004).

De acordo com Freitas (2007) o assédio moral provoca diversos problemas de saúde do trabalhador, principalmente de natureza psicossomática, que desestabiliza a vida do indivíduo. Como consequência do assédio moral e os seus danos à saúde, trabalhadores têm sofrido com a Síndrome de burn-out, que é conjunto de sintomas e sinais que advém, sobretudo, por pressão trabalhista

exagerada sobre o profissional (CANDIDO, 2011).

Santos (2005) diz que, a saúde é um patrimônio do ser humano, ou seja, ela deve ser imprescindível e serve de base para o exercício de suas atividades e convívio social, inclusive no ambiente de laboral.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora seja notória a relevância desta temática para a categoria de enfermagem, demanda uma maior atenção referente à disseminação no campo a produção científica, evidenciando um déficit no quântico de artigos envolvidos nesta pesquisa, principalmente no que concerne as pesquisas nacionais. Porém, é oportuno destacar, o interesse significativo dos próprios enfermeiros sobre o fenômeno estudado, ficando evidente o aumento das produções no ano de 2012, demonstrando preocupação por parte destes profissionais.

A produção científica torna-se ferramenta importante para que através dela possa identificar como funciona de forma mais ampla os contextos em que o assédio moral no trabalho em enfermagem está inserido, e dessa forma favorecer a elaboração de intervenções no combate a esse fenômeno. Portanto, identificar problemas como: comportamento do assediador; seus efeitos do assédio moral no trabalho e na saúde dos

profissionais mostram situações preocupantes vivenciadas nos serviços de saúde.

Portanto, uma organização preocupada com condições de saúde de seu trabalhador deve investir em políticas de prevenção. A equipe multiprofissional necessita também de cuidados, dentre esses: atendimento psicológico, espaço de escuta, estímulo ao trabalho em equipe, psicoterapia, cursos favorecendo uma aprendizagem significativa, para melhor superar os problemas gerados pelo assédio moral.

No tocante a realização de cursos para educação continuadas no serviço, poderia ser uma forma de esclarecer os profissionais às questões que repercuti sobre o assédio moral, bem como serviria como uma forma de esclarecer aos chefes imediatos, coordenadores e diretores como se caracterizam o assédio moral a fim de prevenir a ocorrência do mesmo, bem como melhorar as relações de trabalhos entre os profissionais, aumentando desta forma, a produtividade e as relações humanas no ambiente laboral.

Diante dessa conjuntura, vale ressaltar que esta temática não deve ser discutida apenas no ambiente de trabalho, mas desde a formação dos futuros profissionais, nos cenários das Universidades, visto que o ensino influencia diretamente nas atitudes dos futuros profissionais, sendo importante discutir questões voltadas para administração, gerenciamento e liderança, que atenda a

questão referente ao respeito, diálogo e reflexão no ambiente laboral em saúde.

Contudo, a pesquisa tem a pretensão de colaborar com a temática investigada favorecendo para a disseminação do conhecimento no âmbito acadêmico e assistencial. Como também, permitiu uma compreensão mais abrangente sobre o assédio moral no ambiente de trabalho em enfermagem.

## 5 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. L. de; ARAÚJO, S. T. C. de. A visibilidade do assédio moral no trabalho de enfermagem. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**; v. 4, n.3, jul.-set. 2012.

CANDIDO, Tchilla Helena. **Assédio moral: acidente laboral**. São Paulo, 2011.

COSTA, S. S.; HAMMERSCHIMIDT, K. S. de A.; ERDMANN, A. L. Assédio moral nas relações de trabalho na enfermagem: olhares possíveis a partir da complexidade. **Cogitare enferm**; v.15, n.4, out./ dez. 2010.

FONTES, K. B.; PELLOSO, S. M.; CARVALHO, M. D. de B. Tendência dos estudos sobre assédio moral e trabalhadores de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 32, n. 4, dez. 2011.

FREITAS, M. E. **Quem paga a conta do assédio moral no trabalho?** São Paulo/ 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142004000200001>>. Acesso em: 20 jun 2013.

LEITE, A. I. T. **Assédio Moral no âmbito hospitalar: estudo com profissionais de enfermagem**. 2012. 103f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) Centro de

Ciências da saúde. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

Organização Mundial de Saúde. **Sensibilização de assédio no trabalho**. Série proteção da Saúde dos Trabalhadores, Abril. Genebra, 2004.

SANTOS, A. A. **Assédio moral nas empresas públicas ou privadas e a posição do trabalhador: aceitação do assédio moral ou enfrentamento do desemprego**. Dissertação de Mestrado em direito internacional, Unisantos, 2005.  
SINGER, P. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. **Estud. av. [online]**. vol.18, n.51. 2004. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142004000200001>> Acesso em: 20 jun 2013.